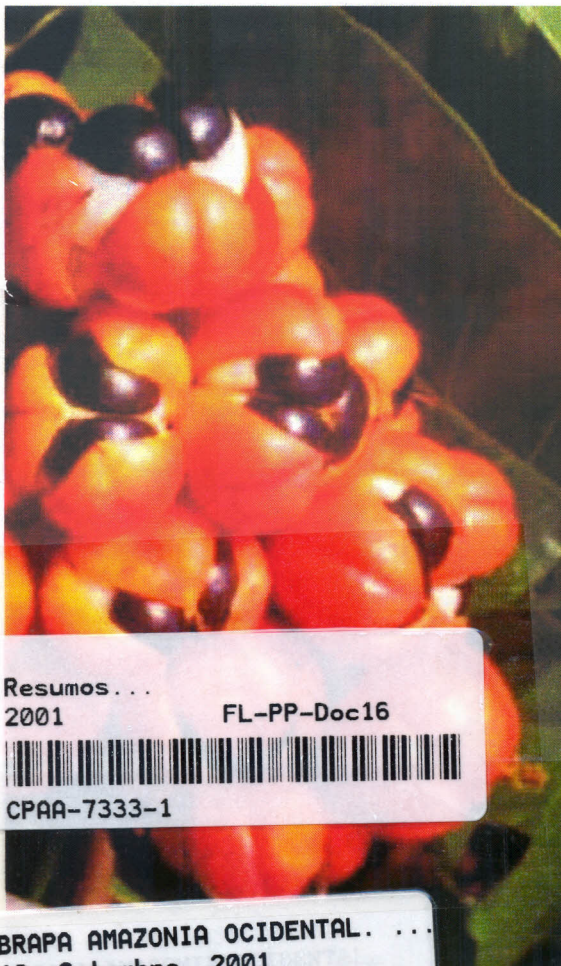




1ª Reunião Técnica da Cultura do Guaraná



Resumos...
2001

FL-PP-Doc16



CPAA-7333-1

EMBRAPA AMAZONIA OCIDENTAL. ...
n.16, Setembro. 2001



CPAA-977-2



Palestras

Programa de pesquisa com a cultura do guaraná da Embrapa Amazônia Ocidental

Palestrante: Manoel da Silva Cravo - pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental

Importância econômica e social da cultura do guaraná

O Brasil é o único produtor comercial de guaraná, excetuando-se pequenas áreas comerciais na Venezuela e Peru. Estima-se que a produção nacional de guaraná esteja em torno de 2.492 toneladas/ano, com possibilidades de expansão do cultivo, o que poderá contribuir para a economia nacional, em razão da existência de um mercado potencial capaz de absorver quantidades superiores à ofertada. Atualmente, toda a produção nacional é consumida no mercado interno, sendo irrisória a quantidade exportada para outros países. Estima-se que, da demanda nacional de amêndoas de guaraná, cerca de 70% seja absorvida pelos fabricantes de refrigerantes, enquanto os 30% restantes são comercializados em forma de xarope, bastão, pó, extrato para o consumo interno e para exportação. Essa demanda tende a crescer, pois, recentemente, as indústrias de refrigerantes (Ambev e Pepsi-cola) planejam exportar seus refrigerantes, de sabor guaraná, para cerca de 170 países.

O Município de Maués é o mais tradicional produtor de guaraná do Estado do Amazonas. Atualmente, nesse município, existem cerca de 2.600 produtores, com aproximadamente 2.427 ha plantados, dos quais foram colhidos, em 1998, 2.420 ha, originando uma produção de 242 toneladas. Municípios produtores de guaraná têm maior população rural do que urbana - Maués e Uruará são exemplos.

É uma cultura caracterizada por ser plantada por pequenos e grandes produtores amazônicos, como segue:

- Grupo Antarctica - 420 ha plantados em Maués
- Brahma - iniciando plantio em Maués - 600 ha
- Coca-Cola - iniciando plantio em Presidente Figueiredo - 600 ha

- Santa Cláudia - 80 ha plantados em Presidente Figueiredo
- Pequenos produtores - média de 3 ha/família

A produtividade é muito baixa, devido à baixa qualidade das mudas plantadas, à idade avançada dos plantios, à alta variabilidade genética, à incidência de pragas e doenças e à falta de tratos culturais.

O guaraná, dessa forma, se destaca como um dos produtos de alto potencial econômico e de grande significado social no meio rural amazônico, por oferecer oportunidades de negócios para as indústrias, remuneração para milhares de produtores e, ainda, contribuir para a fixação do homem no meio rural.

Pesquisas com a cultura do guaraná

Principais resultados obtidos até 1999:

- Aumento da produtividade, com baixos impactos ambientais e com menores custos de produção.
- Domínio da técnica de clonagem da espécie, gerando plantas dez vezes mais produtivas, com os mesmos insumos e tratos culturais.

Tabela 1. Principais vantagens das mudas clonadas, em relação às de sementes.

Característica	Muda de Semente	Muda Clonada
Tempo para formação da muda	12 meses	7 meses
Doença (antracnose)	Suscetível	Tolerante
Plantio	Desuniforme	Uniforme
Produtividade de sementes	40 a 100 kg.ha ⁻¹	400 a 600kg.ha ⁻¹
Produtividade de cafeína (4%)	1,6 a 4 kg.ha ⁻¹	16 a 24 kg.ha ⁻¹
Início de produção	3 anos	1,5 ano
Estabilidade da produção	5 anos	3 anos
Área p/ produzir 400 kg de sementes	4 ha a 10 ha	0,7 ha a 1 ha
Sobrevivência das mudas no campo	Abaixo de 80%	Acima de 90%

- Pré-lançamento de quatro clones promissores (1998).
- Lançamento de dois clones de alta produtividade e tolerantes à antracnose (1999).

Tabela 2. Características agronômicas dos clones BRS-Amazonas e BRS-Maués.

Nome	Antracnose	Cafeína (%)	Produtividade (kg/planta)
BRS-Amazonas	Tolerante	3,92	1,49
BRS-Maués	Tolerante	4,04	1,55

Principais impactos dos resultados obtidos

- Abertura de Crédito Bancário, em Maués, para financiamento de projetos com mudas clonadas de guaraná, tendo como base os resultados obtidos nas Unidades Demonstrativas;
- Aumento da demanda por mudas clonadas, por pequenos e grandes produtores do Amazonas;
- Aumento da demanda por informações sobre técnicas de cultivo e implantação de jardins clonais e viveiros por prefeituras de municípios produtores;
- Estímulo para o governo do estado e prefeituras investirem no apoio à pesquisa e em programas de fomento para a cultura nos principais municípios produtores.

Projetos/subprojetos existentes

A seguir, os projetos que fazem parte da programação de pesquisa da Embrapa Amazônia Ocidental no ano de 2000:

07.2000.001 - Melhoramento genético do guaraná

- Duas linhas de pesquisa: 1) seleção recorrente; e 2) seleção clonal;
- Possui um subprojeto de seleção recorrente, com dois experimentos;
- Oito subprojetos de seleção clonal, em rede nacional, com 15 experimentos.

Objetivos

- 1) Gerar uma população melhorada de ciclo 1;
- 2) Selecionar clones com alta produtividade, boa estabilidade e resistência às principais doenças.

07.2000.002 - Definição de técnicas de manejo para cultivo sustentável do guaranazeiro

Objetivos

- 1) Definir espaçamentos para clones de guaraná, de diversas arquiteturas de copa;
- 2) Definir doses de N, P e K para clones de guaraná;
- 3) Minimizar os efeitos da concorrência de plantas daninhas, com a cultura do guaraná;
- 4) Recuperar a capacidade produtiva de guaranazais decadentes pelo uso de técnicas de manejo.

07.2000.014.02 - Produção de mudas clonadas de guaraná

Objetivos

- 1) Otimização do processo produtivo de mudas clonadas de guaraná, através de:
 - Processo convencional;
 - Uso de tubetes;
 - Uso de técnicas de cultura de tecido.

07.2000.193.02 - Banco ativo de germoplasma de guaraná

Objetivos

- 1) Ampliar e manter o banco de germoplasma de guaraná da Embrapa Amazônia Ocidental por meio de novas coletas de materiais em áreas ainda não visitadas;
- 2) Conservar, caracterizar e avaliar genótipos de guaraná quanto a descritores morfológicos, agronômicos e bioquímicos.

Outras Atividades

O Programa também tem ações de pesquisa em andamento com:

- Projeto SHIFT (Fluxo de Nutrientes no solo);
- Universidade do Amazonas (Técnicas de enraizamento de estacas e uso de herbicidas);
- Universidade de Campinas (SP) (Estudo de componentes bromatológicos de sementes e seus empregos);
- Universidade de Maringá (PR) (Estudo de componentes bromatológicos de sementes e seus empregos);
- Universidade de Viçosa (MG) (Melhoramento Genético - Tese de Doutorado do pesquisador Firmino José Nascimento Filho).

Atividades Futuras de P&D

As atividades futuras de P & D previstas para o guaraná, destacadas a seguir, são baseadas em demandas reais observadas nos últimos anos:

- Definição de técnicas para melhoria do sistema de produção comercial de mudas clonadas de guaraná - mudas em tubetes;
- Definição de técnicas de beneficiamento de produtos das sementes de guaraná - Fábrica-Escola em Maués;
- Recuperação de guaranzais decadentes por meio de enxertia de copa;
- Tecnologia de cultura de tecidos para apoiar os programas de melhoramento genético e produção de mudas clonadas;
- Produção comercial de mudas clonadas - Biofábrica de mudas de guaraná;
- Melhoramento visando à resistência a pragas e doenças;
- Associação do guaranzeiro com outras espécies na composição de sistemas agroflorestais.